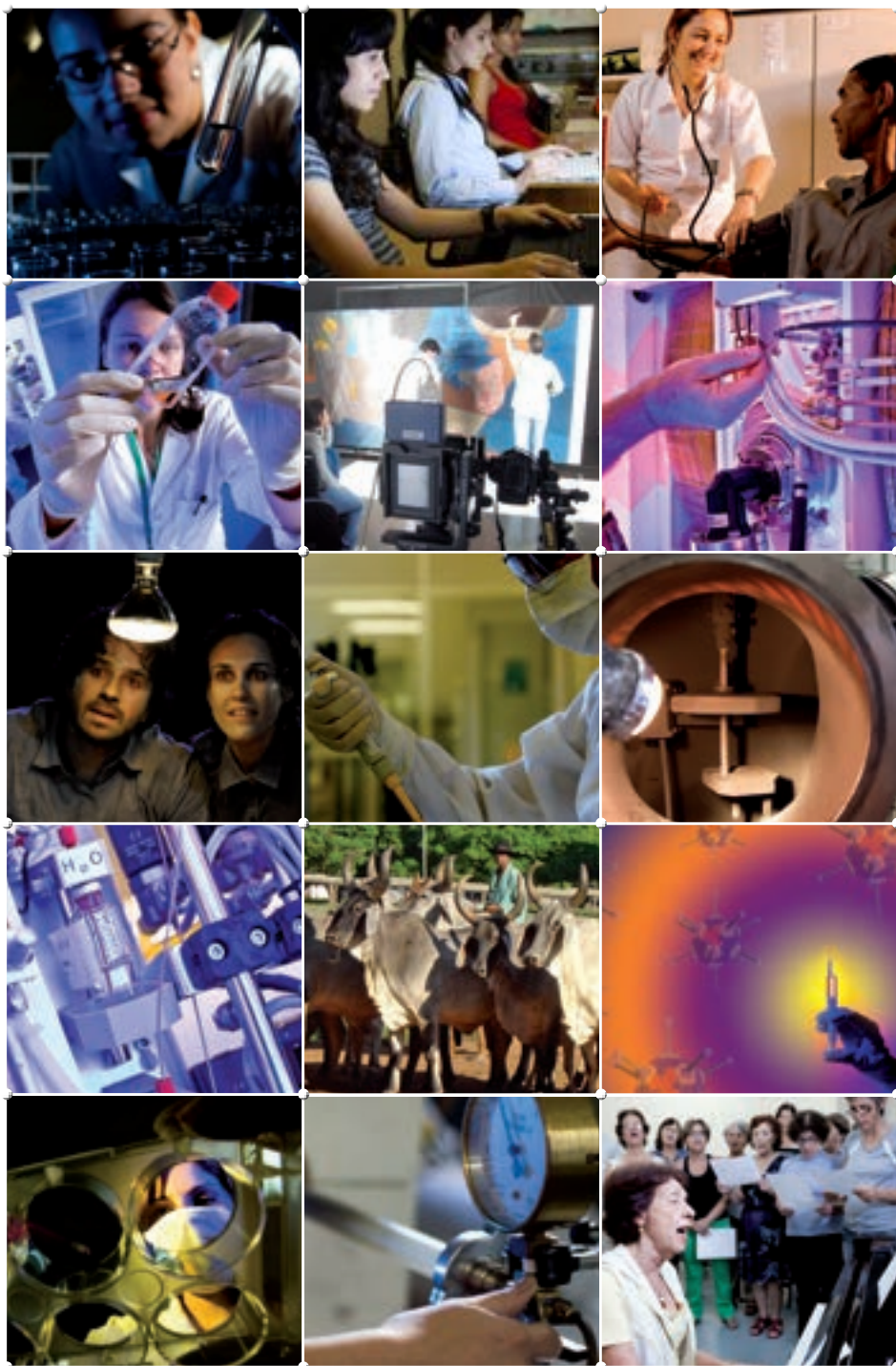




Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa
Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa

FUNDEP

Relatório de Gestão 2014

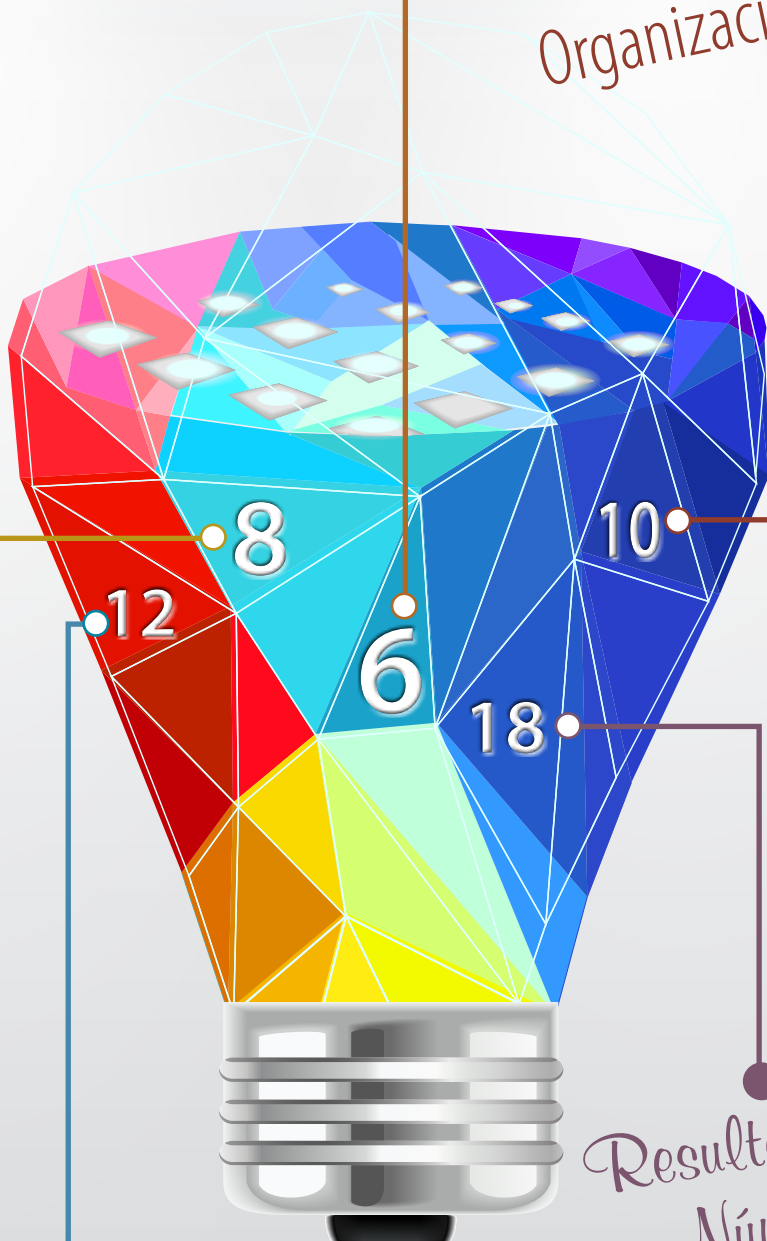


Relatório de Gestão 2014

Apresentação

Identidade
Organizacional

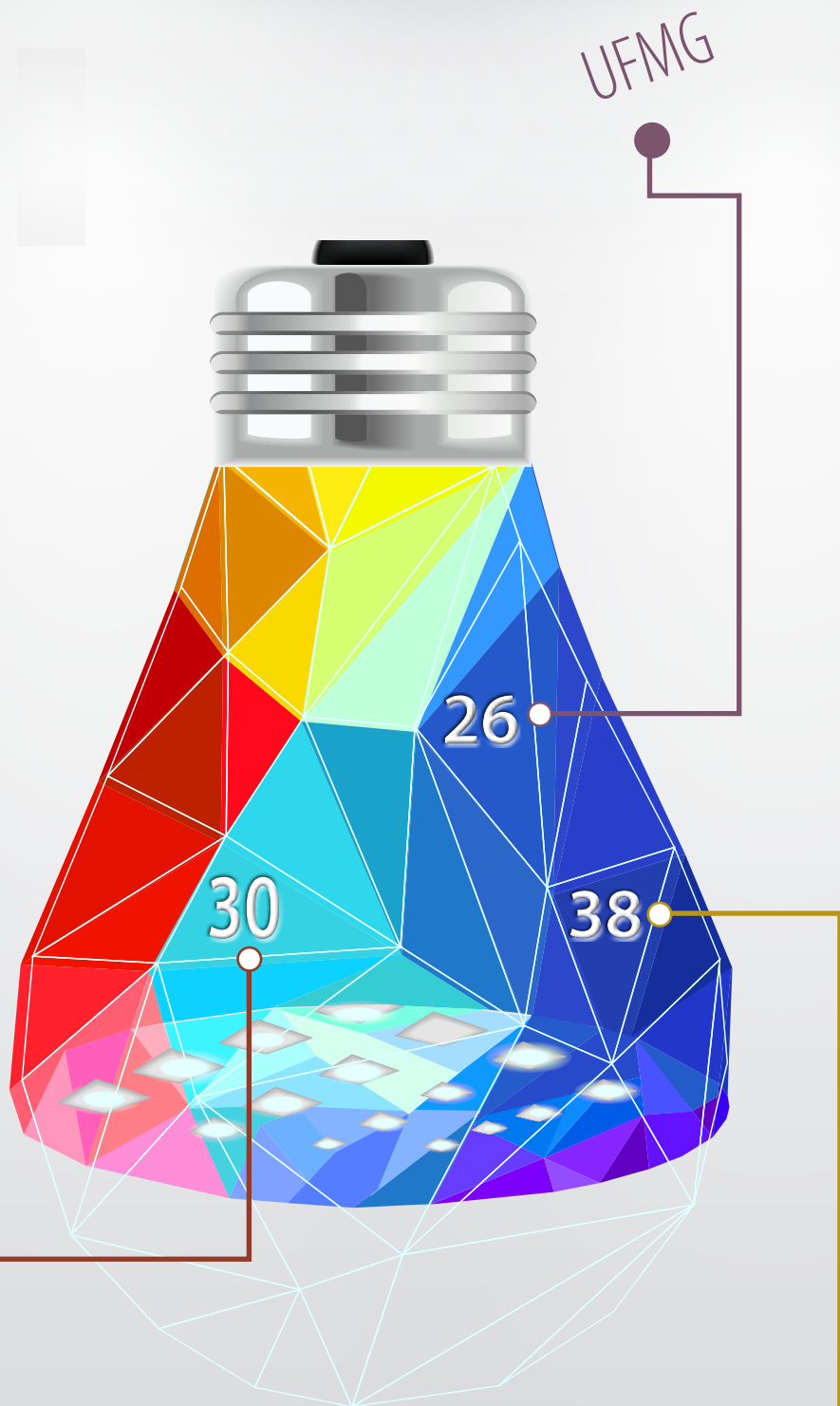
Palavra do Conselho Diretor



Fatos do ano

Resultados
em Números

Instituições Apoiadas



Parceiros e Parcerias

Apresentação

Preparação para o futuro. Pode parecer antagônico começar um relatório anual de gestão – que normalmente tem o objetivo de apresentar o balanço das atividades realizadas – com o olhar para o próximo período, mas essa foi a essência que norteou o trabalho em 2014.

A maturidade na gestão de processos, as tecnologias de informações e os corpos técnico e gerencial possibilitaram o investimento em novos projetos institucionais, que caminham rumo a uma Fundep mais proativa, arrojada e inovativa junto à Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e às outras instituições apoiadas.

Essas premissas orientam o futuro da Fundação. São realizados movimentos internos em busca de ações estratégicas para construir os próximos anos, e um deles é o trabalho conjunto com o pesquisador. A atuação em parceria possibilita que a Fundep conheça as reais necessidades de seus coordenadores de projetos e, consequentemente, contribua de forma quase invisível para sua pesquisa.

Invisível? Sim, mas indispensável. A Fundep encara o desafio de se embrenhar nas iniciativas gerenciadas, tornando-se parte dos projetos nas atividades de sua área de competência: gestão.

Nesse sentido, alguns projetos estratégicos estão em prática, como ações de aproximação com os coordenadores de projetos, a recertificação ISO 9001:2008 e o avanço na segurança processual, aprimoramento e reestruturação da gestão de concursos e a consolidação do programa de investimento em empresas emergentes e inovadoras da UFMG, por meio da Fundep Participações S. A. (Fundepar).

Nas próximas páginas, são apresentadas essas e outras iniciativas implementadas em 2014, que olham para frente pautadas pela renovação e pela excelência.



Palavra do

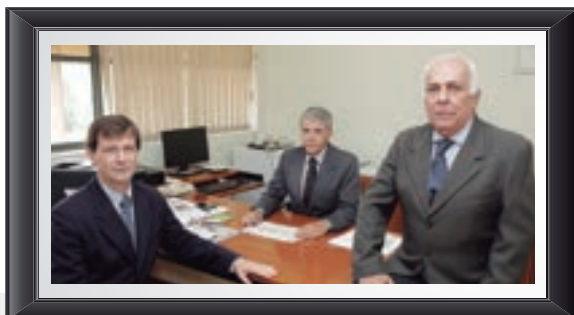
Conselho Diretor

A Universidade está em um processo acelerado de reinvenção e isso demanda instituições de apoio compatíveis com essas mudanças contínuas. Nessa perspectiva, o primeiro ano da atual gestão da Fundep foi pautado a partir de um diagnóstico da instituição em seu tempo presente, com um olhar estratégico visando seu desenvolvimento.

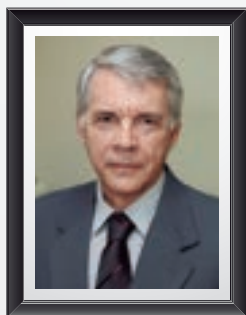
Para gerenciar a Fundação de 2014 a 2018, buscamos entender seus valores, suas práticas e seus pontos fortes e fracos. A Fundep alcançou maturidade de forma excelente no que concerne a processos, com fluxos de informações mapeados e sistematizados e ações que dão consistência para cumprir a sua missão, realizando a gestão administrativo-financeira de projetos de pesquisa, ensino e extensão da UFMG e das outras importantes instituições apoiadas. O trabalho baseado em boas práticas assegura a relevância da instituição. A conquista da certificação e da manutenção da norma ISO 9001:2008 comprova isso. Valorizando essa qualidade adquirida, a Fundação segue rumo ao desenvolvimento da gestão estratégica e ao aperfeiçoamento contínuo dos produtos e serviços. Considerando a diversidade de projetos e perfis dos clientes, a atuação da Fundep tem se consolidado buscando sempre o foco nos pesquisadores.

Acreditamos que: mais conhecimento sobre o parceiro e seu projeto resulta em melhor atendimento. Estamos atentos à necessidade de que os profissionais da Fundep entendam as peculiaridades do fazer científico, pois, assim, poderão assumir posturas mais propositivas no intuito de contribuir para a excelência da UFMG.

E a Fundep está trilhando um caminho em que cada vez mais poderá colaborar e ser essencial para a Universidade. Construir uma Fundação de apoio que se firme em parâmetros de constante evolução, com agilidade, flexibilidade, austeridade e criatividade na gestão de projetos de pesquisa, é o desafio que orientará esta gestão. Confiantes no sucesso dessa proposta – com base nos indicadores do presente Relatório e na expectativa de um permanente processo de transformação institucional –, vivenciamos o despertar de mudanças significativas que nos levará a uma Fundep sustentável que se prepara para se adaptar e se reinventar para o futuro.



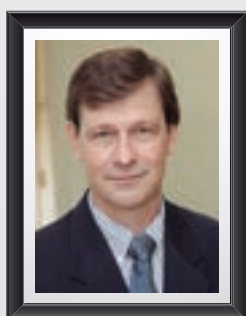
O Reitor da UFMG, professor Jaime Arturo Ramirez, indicou o Conselho Diretor da Fundep para a gestão 2014-2018



PROFESSOR ALFREDO
GONTIJO DE OLIVEIRA
Presidente

Professor titular do Departamento de Física da UFMG. Graduado e mestre em Física pela UFMG, doutor em Física pela Universidade de Friburgo, na Alemanha, e possui pós-doutorados pelo Instituto Federal de Tecnologia de Zurique, na Suíça, e pelo Colégio Imperial de Ciência e Tecnologia de Londres, na Inglaterra.

Além da sólida trajetória acadêmica, exerceu os cargos de diretor do Instituto de Ciências Exatas (Icex/UFMG) e da Coordenadoria de Transferência e Inovação Tecnológica (CTIT/UFMG); e ainda de presidente da Fundação Universitária Mendes Pimentel (Fump/UFMG), do Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares (Ieat/UFMG) e da Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (Cetec).



PROFESSOR PEDRO
GUATIMOSIM VIDIGAL
Diretor de Desenvolvimento
Institucional

Graduado em Medicina pela UFMG, com residência em Patologia Clínica. Possui mestrado em Bioquímica e Imunologia e doutorado em Medicina Tropical também pela Universidade, com período sanduíche na Mayo Clinic and Foundation, nos Estados Unidos.

Professor associado de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial e orientador pleno do Programa de Pós-Graduação em Patologia da Faculdade de Medicina da UFMG, e, ainda, líder do Laboratório – Núcleo de Pesquisa, Educação e Assessoria em Gestão Laboratorial.

Entre suas experiências profissionais, destacam-se: coordenação do Laboratório Clínico do Hospital Biocor; a atuação como gerente de pesquisa e desenvolvimento da Labtest Diagnóstica; pesquisador responsável pelo Laboratório Clínico do Bambuí Cohort Study; coordenação da Inova – Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da UFMG –; vice-direção e direção da Coordenadoria de Transferência e Inovação Tecnológica (CTIT/UFMG), sendo responsável pela gestão da propriedade intelectual, transferência de tecnologia e empreendedorismo da Universidade. Sua reconhecida trajetória e qualificação o levaram a ser convidado a integrar, ainda, o Comitê Consultivo Tecnológico Científico da Fundepar – Fundep Participações S.A.



PROFESSOR ROBERTO
ALVES NOGUEIRA
Diretor de Operações

Graduado, mestre e doutor em Física pela UFMG. Tem experiência nessa área com ênfase em Metrologia, Técnicas Gerais de Laboratório, Sistema de Instrumentação, atuando principalmente nos seguintes temas: sistemas de aquisição de dados, computação científica e métodos computacionais para estudo de ligas semicondutoras.

Atuou como diretor do Laboratório de Computação Científica (LCC), órgão suplementar da UFMG, e superintendente do Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BH-TEC). Foi, ainda, membro da comissão de implantação do Centro Nacional de Processamento de Alto Desempenho (Cenapad), representante da Universidade no Conselho Diretor da Rede Minas Internet, responsável pela implantação da Rede UFMG, e coordenador do projeto “Ampliação da Infraestrutura de Redes”, do Ministério da Educação (MEC). É professor aposentado da UFMG, onde ainda participa de projetos de pesquisa.

Objetivos, metas e desafios que orientam a Fundep em suas atividades e em seu relacionamento com os parceiros

A Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep) é uma entidade de direito privado, devidamente reconhecida pelos Ministérios da Educação (MEC) e da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) como fundação de apoio.

Criada em 1975 por um grupo de professores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a Fundep tem a finalidade de dar suporte a atividades de pesquisa, ensino, extensão e desenvolvimento institucional da UFMG e de outros centros de ensino e de pesquisa do país.

Com expertise consolidada e reconhecida em gestão administrativo-financeira de projetos diversos, a Fundação oferece soluções exclusivas para a realização das iniciativas.

MISSÃO

Contribuir para o desenvolvimento científico-tecnológico da sociedade, por meio de soluções em gestão de projetos de pesquisa, ensino e extensão da UFMG e de outras instituições parceiras.

VISÃO

Ser reconhecida como a principal fundação de apoio do Brasil, na gestão de projetos de pesquisa, ensino e extensão, oferecendo serviços de qualidade aos nossos parceiros e sendo motivo de orgulho para os nossos colaboradores, até 2018.

VALORES

Ética: capacidade de aplicar no exercício de sua atuação regras e normas institucionais – estabelecidas no Código de Conduta da Fundep – com os objetivos de zelar pela imagem da Fundação e estabelecer relações de confiança.

Cultura do mérito: zelar para que os esforços individuais e coletivos em prol da excelência no exercício das atividades sejam reconhecidos e recompensados de forma transparente e de acordo com os princípios da Fundep.

Transparência: adoção de uma postura clara, visando conferir publicidade à sua atuação, de acordo com normas e princípios da Fundep.

Atendimento de qualidade: capacidade de compreender adequadamente as necessidades de parceiros atuais ou potenciais, externos ou internos e gerar soluções efetivas, no âmbito das regras e procedimentos estabelecidos pela instituição.

Melhoria contínua: capacidade de agir continuamente, visando otimizar os recursos disponíveis e agregar valor por meio de ideias e soluções simples, originais e/ou diferentes nos métodos de trabalho, nas funções e nos processos.

Orientação a resultados: capacidade de alcançar ou superar resultados, objetivos e indicadores, com precisão e qualidade, respeitando as políticas e normas estabelecidas, apresentando interesse constante em aprender e compartilhar experiências e/ou conhecimentos para o alcance das metas institucionais.

Fatos do

Ano

Ações estruturadas a partir dos pilares institucionais da Fundep visam ao aprimoramento do atendimento, à segurança processual e à excelência na gestão de projetos

Cientes, processos de gestão de projetos e objeto do trabalho de coordenadores formam a essência da Fundep e, conseqüentemente, tornam-se diretrizes para implementação de projetos estratégicos que buscam aprimorar a qualidade dos serviços e do atendimento.

Nesse sentido, em 2014, ações em torno do trabalho conjunto entre profissionais da Fundação e coordenadores de projetos foram realizadas. Os funcionários de diversos setores participaram de visitas institucionais a iniciativas gerenciadas pela Fundep. Viram de perto empreendimentos como o Espaço UFMG do Conhecimento, o museu itinerante Sentimentos da Terra e conheceram a estrutura do Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico (Nupad).

No dia a dia, a atuação em parceria com o coordenador e a aproximação de seu objeto de trabalho foram incentivadas com o objetivo de os profissionais da instituição entenderem as especificidades dos projetos e buscarem soluções cada vez mais alinhadas às expectativas do pesquisador e do professor.

O programa de formação interno – Percurso Fundep – também incentivou o contato com os trabalhos realizados pelos coordenadores de projetos e envolveu representantes da comunidade acadêmica e científica da UFMG, que apresentaram suas percepções sobre o contexto da pesquisa no Brasil, no mundo e na Universidade, e sobre o papel das fundações.

Essas iniciativas oferecem subsídios para aprimoramento dos serviços e do atendimento prestados, bem como estimulam a troca de saberes. Essa é mais uma diretriz interna da Fundep: a inteligência coletiva. Como avanço da gestão do conhecimento – implementada em 2010 –, o compartilhamento de experiências entre os profissionais da Fundep ganhou mais um espaço: o Portal Colaborativo Fundep, uma mídia interna social em que os funcionários apresentam seu trabalho, discutem coletivamente, interagem e disseminam conhecimento.

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Além da formação a distância dos funcionários por meio do Percorso Fundep, os colaboradores participaram de aproximadamente 300 ações educacionais realizadas durante o ano de 2014, que utilizaram diferentes formatos para tornar os treinamentos mais atrativos e versáteis. O objetivo é que tais iniciativas sejam instrumento que proporcione melhor desempenho, crescimento e engajamento profissional.

CERTIFICAÇÃO MANTIDA

O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da Fundep manteve a sua certificação ISO 9001:2008 após auditoria da Det Norske Veritas (DNV) – instituição acreditadora. Segundo a auditora líder da DNV, Stella Tanure, “a Fundação possui um sistema robusto e muitos talentos internos”. A eficácia na rastreabilidade das informações e na evidência dos dados foi outro ponto forte destacado pela auditora. Ela pontua que são nítidos o sequenciamento das atividades e a melhoria dos processos em relação à certificação, que aconteceu em 2013.

A recomendação da manutenção da certificação do SGQ foi referendada pelo Conselho de Acreditação Holandês – Raad voor Accreditatie (RvA, em holandês) –, responsável pelo monitoramento da manutenção.

A conquista amplia a responsabilidade da Fundação na busca de melhorias contínuas na gestão de projetos e na avaliação dos seus serviços.



OLHAR DOS PARCEIROS

Para seguir aprimorando suas soluções em gestão de projetos, a opinião dos parceiros é fator imprescindível para a Fundação. Pensando nisso, a Fundep realizou mais uma edição da Pesquisa Anual de Monitoramento da Qualidade Percebida pelos Coordenadores de Projeto. Dentre os 1.781 questionários enviados, 264 entrevistados se manifestaram quanto à qualidade das atividades.

A iniciativa integra a implantação do SGQ e atende às diretrizes expressas na Política da Qualidade, que se desdobra em **três objetivos**. Os dados apurados compõem o índice de satisfação do coordenador com relação aos serviços, indicador estabelecido para o segundo objetivo.

OBJETIVOS DA QUALIDADE

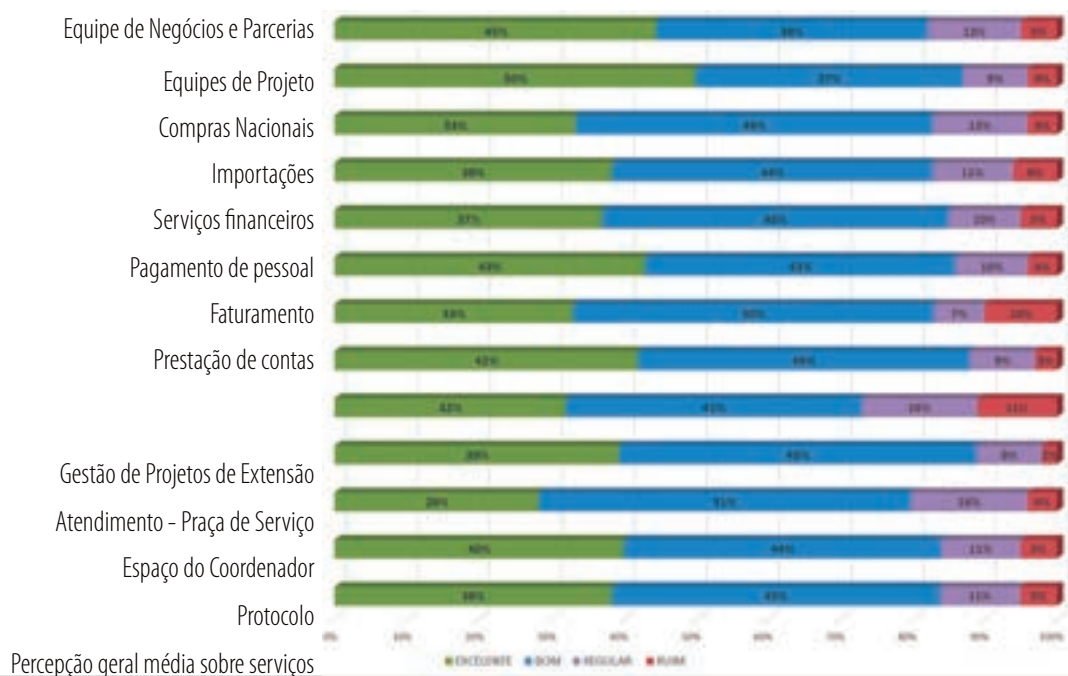
Desdobramentos da Política da Qualidade explicitam os resultados desejados em relação ao aprimoramento da qualidade dos serviços prestados.

1. Melhorar continuamente a eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ).
2. Satisfazer as necessidades dos coordenadores (parceiros) na gestão de projetos de ensino, pesquisa, extensão, prestação de serviços e apoio institucional, sempre em conformidade com as determinações legais e regras aplicáveis.
3. Valorizar a equipe e comprometê-la com os resultados.

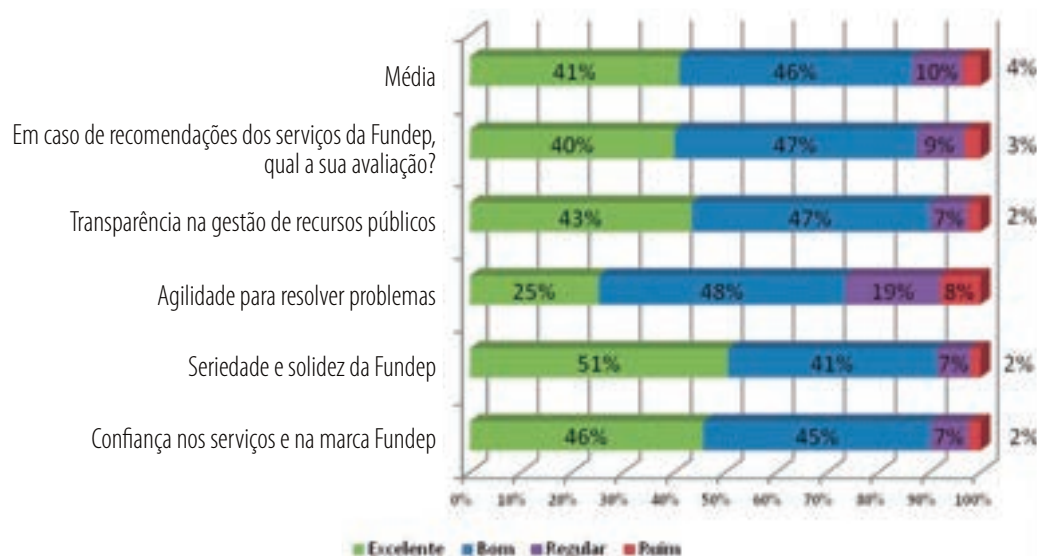
Foram avaliadas percepções sobre 12 itens, sendo nove relacionados diretamente aos indicadores de Objetivos da Qualidade: atendimento da equipe de Projetos; atendimento do Posto Fundep na Praça de Serviços; compras nacionais (inclui compras de passagens e de hospedagens); Espaço do Coordenador; faturamento; importação de bens e serviços; pagamento de pessoal (inclui CLT, estágio, bolsa e autônomo); protocolo; e serviços financeiros (inclui Adiantamento para Viagem – APV –, suprimento de fundos e reembolso).

Outros três serviços foram avaliados, pois, mesmo não compondo indicadores de Objetivos da Qualidade em um primeiro momento, essas medições permitem captar a percepção do coordenador de maneira mais abrangente. Completam a lista: gestão de projetos de extensão; equipe de Negócios e Parcerias; e prestação de contas.

AVALIAÇÃO MÉDIA DOS SERVIÇOS FUNDEP



AVALIAÇÃO MÉDIA DA MARCA FUNDEP





**SISTEMA
FINANCIAR**
Sistema de Prospecção
de Agentes Financiadores em P, D & I

PREPARAÇÃO PARA NOVOS DESAFIOS

Com o objetivo de oferecer novos produtos e serviços – alinhados ao dinamismo da comunidade científica da UFMG e dos centros de pesquisa e inovação parceiros da Fundep –, a Gerência de Captação de Projetos apresenta novidade em sua nomenclatura e objetivos. Agora tornou-se a Gerência de Negócios e Parcerias e visa focar no parceiro, conhecer melhor seu perfil e campo de interesse, acompanhar de perto sua atuação para propor soluções e oportunidades e, assim, construir uma rede de relacionamento e fidelizá-lo.

Essa equipe também continua responsável pelo relacionamento com instituições de fomento, pela realização de iniciativas em parceria com a Coordenadoria de Transferência e Inovação Tecnológica (CTIT) da UFMG e pela comercialização dos **Sistemas Somos** e **Financiar**.

MAPA DO CONHECIMENTO

Incrementar a interação da UFMG em áreas de pesquisa científica e tecnológica com organizações públicas e privadas. Com esse objetivo, a plataforma Somos UFMG foi idealizada pela CTIT para facilitar o mapeamento das competências da instituição, favorecendo a criação de novos projetos e a prestação de serviços diferenciados à sociedade.

Por meio do sistema, o usuário pode identificar pesquisadores, suas especialidades e produção científica, além de informações sobre ativos de propriedade intelectual, infraestrutura instalada nos laboratórios, entre outros dados.

A plataforma pode ser customizada para diferentes instituições e centros de ensino superior e pesquisa.

FINANCIAMENTO A UM CLIQUE

O Sistema Financiar é pioneiro no Brasil por disponibilizar fontes nacionais e internacionais de financiamento em todas as áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes, Desenvolvimento Social e Meio Ambiente.

Desenvolvida pela Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), a ferramenta permite a definição do perfil de atuação dos usuários e, a partir da personalização, eles passam a receber, de forma seletiva e automática, as informações de suas áreas de interesse. O conteúdo é revisado e atualizado periodicamente por uma equipe de doutores, mestres e especialistas em projetos.

CONSOLIDAÇÃO DA ESTRUTURA INTERNA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

No âmbito da organização interna, 2014 foi um ano de implementação de ações e avanços para a Gerência de Prestações de Contas da Fundep. Entre as iniciativas realizadas, destacam-se: validação prévia de prestações parciais, em que os documentos dos projetos são trabalhados pelo setor de Arquivo antecipadamente, garantindo organização, tempo para soluções, agilidade e precisão na prestação de contas; treinamento e capacitação para a equipe; sistemas aprimorados; e ferramentas de indicadores e de análises.

REESTRUTURAÇÃO DA GERÊNCIA DE CONCURSOS

A Gerência de Concursos da Fundep passou por mudanças estruturais e se prepara para novos desafios. Para isso, a área implementa nova forma de trabalho interno, novidades tecnológicas para os clientes e ações em torno do aprimoramento da segurança física do setor, dos processos e da logística.

Em 2014, foram realizados 77 concursos.

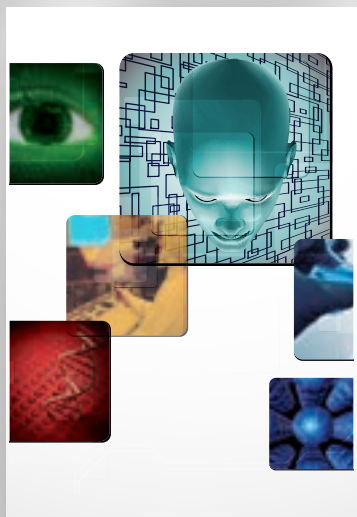
GESTÃO NA PALMA DA MÃO

Em 2014, os parceiros da Fundep foram apresentados à versão *mobile* do Espaço do Coordenador, interface do sistema de gestão da Fundação específica para dispositivos de telefonia móvel. Por meio desse aplicativo, é possível consultar o status de pedidos e fazer aprovações, solucionar pendências e verificar a situação financeira de cada projeto. Outra funcionalidade é o recebimento e o acompanhamento de notificações. As mensagens alertam, por exemplo, sobre a necessidade de dar sequência a alguma solicitação de compras, pagamentos, importações ou contratações.

Assim como a ferramenta original, a versão móvel combina segurança e facilidade de acesso aos dados do projeto. Para garantir seu pleno funcionamento, o EC Mobile é compatível com os sistemas operacionais Android e iOS, utilizados em maior escala pelos usuários de *smartphones*. Desenhada em consonância com os recursos de usabilidade comuns aos equipamentos com tecnologia *touchscreen*, a ferramenta torna intuitivas as ações de monitoramento de informações e de execução de tarefas.

Dessa forma, a Fundação se mantém ainda mais próxima de seus coordenadores, proporcionando uma gestão transparente e ágil. Atenta às necessidades de seus parceiros e ao atendimento de qualidade, a Fundep investe continuamente na modernização de seus serviços e das ferramentas de trabalho.





FUNDEPAR

Em 2014, a Fundep Participações S.A. (Fundepar) realizou seu primeiro aporte. A Myleus Biotecnologia — primeira empresa do Brasil a atuar na área de análises genéticas para certificação de produtos de origem animal e vegetal — recebeu recursos da ordem de R\$ 500 mil do programa de investimentos e a Fundepar se tornou sócia do empreendimento.

Os recursos serão aplicados no desenvolvimento da empresa como um todo, especialmente na implementação de um laboratório próprio e no aprimoramento das ações comerciais e de marketing, com o intuito de aumentar a capilaridade da Myleus no mercado.

A Fundepar investe em empresas emergentes oriundas de iniciativas realizadas na UFMG, por meio do aporte financeiro em projetos de professores e pesquisadores da Universidade para a viabilidade e estruturação de *startups* que visam à comercialização de inovações.

Com o Programa, a Fundep é a primeira fundação de apoio do Brasil a investir capital próprio em empreendimentos dessa natureza. Também inédito no país, o modelo de financiamento segue a tendência de experiências bem-sucedidas de universidades estrangeiras.

Corroborando sua essência arrojada, a Fundepar prepara novas formas de interlocução com os atores do ecossistema da inovação e, nesse sentido, lançará diferentes serviços e oportunidades para a comunidade da UFMG.



FUNDEPAR

**PROGRAMA DE INVESTIMENTOS
CONTRIBUI PARA TRANSFORMAR
A CIÊNCIA GERADA NA UFMG EM
SOLUÇÕES QUE BENEFICIEM
A SOCIEDADE**

RESULTADOS

Em Números

1

PROPOSTAS

2

PROJETOS

3

RECURSOS

4

COMPRAS E
IMPORTAÇÕES

5

CURSOS E
EVENTOS

6

PRESTAÇÃO
DE CONTAS

A responsabilidade da Fundep na gestão administrativo-financeira dos projetos de pesquisa é traduzida em índices de eficiência

INÍCIO DA PARCERIA

Prospecção, negociação de oportunidades e assessoria para a elaboração de propostas. Essas são algumas das competências da Fundep que ganham evidência antes mesmo da própria gestão. Nessa etapa, de acordo com as especificidades do projeto e as necessidades dos coordenadores, a Fundação oferece apoio às ações e orienta quanto à legislação aplicável e demais aspectos inerentes à gestão, tais como prazos, custos, fluxo de caixa, aquisições de bens e serviços, prestação de contas e outros.

Em 2014, das 1.170 propostas elaboradas, 849 (72,56%) foram aprovadas.

Propostas			
INFORMAÇÃO	2013	2014	VARIACÃO % ANO 2013-2014
NÚMERO DE PROPOSTAS ELABORADAS	1.616	1.170	-27,60%
NÚMERO DE PROPOSTAS APROVADAS	853	849	-0,47%
PERCENTUAL DE NÚMERO DE PROPOSTAS APROVADAS RELATIVO AO TOTAL DO NÚMERO DE PROPOSTAS ENVIADAS	52,78%	72,56%	37,48%
VALOR TOTAL REFERENTE ÀS PROPOSTAS APROVADAS	498.439.471	616.008.255	23,59%
VALOR EM RECURSOS NEGOCIADOS	1.111.250.047	1.556.939.278	40,11%

EXECUÇÃO DO PROJETO

O gerenciamento dos projetos começa após a aprovação dos órgãos financiadores. A atuação da Fundep assegura fluidez e assertividade aos processos de compras, licitações, importações, gestão financeira e de pessoal, contabilidade e logística.

Ao todo, em 2014, a Fundep gerenciou 3.842 projetos. Como nos últimos anos, as atividades de pesquisa se destacam (55,47%), confirmando a contribuição da Fundação para o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação.

Gestão de projetos					
ORIGEM	2013	PERCENTUAL 2013	2014	PERCENTUAL 2014	VARIACÃO % ANO 2013-2014
UFMG	3.269	85,68%	3.093	80,50%	-5,38%
DEMAIS INSTITUIÇÕES	613	15,50%	672	17,49%	9,62%
CONCURSOS	72	1,82%	77	2,00%	6,94%
TOTAL	3.954	100,00%	3.842	100,00%	-2,83%



Gestão de projetos por atividade

ATIVIDADE	2013	PERCENTUAL 2013	2014	PERCENTUAL 2014	VARIACÃO % ANO 2013-2014
PESQUISA	2.106	53,26%	2.131	55,47%	1,19%
CURSOS	513	12,97%	485	12,62%	-5,46%
EVENTOS	297	7,51%	256	6,66%	-13,80%
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	646	16,34%	596	15,51%	-7,74%
APOIO INSTITUCIONAL	149	3,77%	133	3,46%	-10,74%
CONCURSOS	72	1,82%	77	2,00%	6,94%
OUTRAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO*	171	4,32%	164	4,27%	-4,09%
TOTAL	3.954	100,00%	3.842	100,00%	-2,83%

* Projetos de cooperação técnica, ensino e Fundo Acadêmico

Recursos recebidos por atividade em 2014 (R\$)

ATIVIDADE	UFMG	% UFMG	DEMAIS INSTITUIÇÕES	% DEMAIS INSTITUIÇÕES	TOTAL GERAL	% TOTAL GERAL
PESQUISA	98.904.123	17,87%	73.134.731	67,26%	172.038.854	25,98%
CURSOS	28.063.219	5,07%	1.034.511	0,95%	29.097.730	4,39%
EVENTOS	3.378.686	0,61%	70.130	0,06%	3.448.816	0,52%
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	78.423.992	14,17%	22.336.037	20,54%	100.760.028	15,22%
APOIO INSTITUCIONAL	264.079.697	47,72%	3.644.449	3,35%	267.724.146	40,43%
CONCURSOS	-	-	8.517.064	7,83%	8.517.064	1,29%
OUTRAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO*	80.549.494	14,56%	0	0,00%	80.549.494	12,17%
TOTAL	553.399.210	100,00%	108.736.922	100,00%	662.136.132	100,00%

* Projetos de cooperação técnica, ensino e Fundo Acadêmico

Comparativo: Recursos recebidos por atividade em 2013 (R\$)

ATIVIDADE	UFMG	% UFMG	DEMAIS INSTITUIÇÕES	% DEMAIS INSTITUIÇÕES	TOTAL GERAL	% TOTAL GERAL
PESQUISA	88.093.744	19,86%	40.985.921	29,20%	129.079.665	22,10%
CURSOS	21.791.691	4,91%	1.437.776	1,02%	23.229.466	3,98%
EVENTOS	2.314.234	0,52%	47.499	0,03%	2.361.733	0,40%
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	64.100.388	14,45%	34.170.978	24,34%	98.271.367	16,83%
APOIO INSTITUCIONAL	237.547.961	53,54%	4.270.820	3,04%	241.818.781	41,41%
CONCURSOS	-	-	10.220.057	7,28%	10.220.057	1,75%
OUTRAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO*	29.812.187	6,72%	49.237.776	35,08%	79.049.963	13,54%
TOTAL	443.660.204	100,00%	140.370.826	100,00%	584.031.031	100,00%

* Projetos de cooperação técnica, ensino e Fundo Acadêmico

Recursos recebidos por esfera

ESFERA	2013	PERCENTUAL 2013	2014	PERCENTUAL 2014	VARIÇÃO % 2013-2014
PRIVADO	102.874.553	17,57%	117.726.490	17,78%	14,44%
PÚBLICO ESTADUAL	108.581.986	18,59%	89.231.244	13,48%	-17,82%
PÚBLICO FEDERAL	220.110.499	37,69%	262.983.314	39,72%	19,48%
PÚBLICO MUNICIPAL	137.305.886	23,51%	179.173.946	27,06%	30,49%
INTERNACIONAL	13.182.367	2,29%	10.226.845	1,54%	-22,42%
DEMAIS ESFERAS*	1.345.740	0,35%	2.794.294	0,42%	107,64%
TOTAL	584.031.031	100,00%	662.136.133	100,00%	13,37%

*Privado CNPq e público internacional

Compras

A Fundep possui equipe qualificada, processos mapeados e ferramentas específicas para o desenvolvimento das atividades. Esse conjunto assegura diferenciais que consolidam a experiência em compras para projetos e iniciativas que demandam a aquisição de bens, observando-se os aspectos legais que envolvem cada procedimento.

A instituição conta com uma plataforma online exclusiva – o Portal de Compras – por meio da qual são realizadas as aquisições nacionais para projetos, de maneira agrupada, o que garante o acesso às melhores ofertas. O sistema permite elaborar lotes de compras, realizar cotações e as aquisições de acordo com as demandas dos coordenadores de projetos.

Outra vantagem é a possibilidade de acompanhamento dos prazos de entrega, a fim de que o coordenador tenha informações em tempo real sobre cada processo de compra.

Em 2014, a Fundep adquiriu mais de 55 mil itens.

Quantidade de itens comprados

INFORMAÇÕES/QUANTIDADE	2013	2014	% DE VARIÇÃO 2013-2014
ITENS COMPRADOS	55.663	55.469	-0,3%
SOLICITAÇÕES DE COMPRAS	24.194	23.858	-1,4%
LICITAÇÕES REALIZADAS	335	361	7,8%

Quantidade de itens comprados por grupo

INFORMAÇÕES/VALORES	2013	2014	% DE VARIÇÃO 2013-2014
MATERIAL DE CONSUMO	17.496	13.288	-24,1%
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	3.888	6.405	64,7%
MATERIAL DE LABORATÓRIO	14.851	17.288	16,4%
PASSAGEM / HOSPEDAGEM	11.870	9.961	-16,1%
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	7.558	8.527	12,8%
TOTAL	55.663	55.469	-0,3%



Classificações de compras			
LICITAÇÕES	2013	2014	% DE VARIAÇÃO 2013-2014
PREGÃO ELETRÔNICO	301	349	15,9%
CARTA CONVITE	26	8	-69,2%
TOMADA DE PREÇOS	2	3	50,0%
PREGÃO PRESENCIAL	6	0	-
CONCORRÊNCIA	0	2	-
DISPENSA	1.478	1.535	3,9%
INEXIGIBILIDADE	746	719	-3,6%
TOTAL	2.559	2.616	2,2%

Importações

A Fundep é destaque também por sua competência em importação de materiais de cunho científico e tecnológico. Dos cinco continentes, a Fundep é capaz de adquirir desde *softwares* até material biológico, como animais vivos, e realizar o desembaraço aduaneiro, providenciando o transporte do material para a instituição executora do projeto, em Belo Horizonte ou em qualquer cidade do país.

Em 2014, as aquisições internacionais realizadas pela Fundep para os projetos de pesquisa totalizaram mais de US\$ 26 milhões. O montante representa acréscimo de 95,3% em comparação ao ano de 2013, ainda que o número de itens importados tenha aumentado 10,3%.

Com esse volume, a Fundação figura como a segunda maior importadora de itens dessa natureza do país, segundo o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) – no qual a Fundep é credenciada no âmbito da Lei Federal 8.010/90.

Importações realizadas			
IMPORTAÇÕES	2013	2014	% VARIAÇÃO 2013-2014
TOTAL DE IMPORTAÇÕES REALIZADAS – VALOR EM DÓLAR (US\$)	13.436.888	26.242.083	95,3%
NÚMERO DE SOLICITAÇÕES DE IMPORTAÇÃO	1.617	1.783	-10,3%

Extensão

Cursos, eventos e outras atividades de extensão também são alvo da gestão administrativo-financeira da Fundep. Tais ações integram as mais diversas áreas do conhecimento e são promovidas pela UFMG e pelas instituições parceiras ou elaboradas a partir de demandas específicas e exclusivas de entidades públicas e empresas.

O suporte às atividades de extensão ocorre por meio de estrutura e ferramentas especializadas para gerenciar recursos humanos, financeiros e tecnológicos das iniciativas. A atuação da Fundação alcança todas as etapas, passando pelo recebimento de matrículas, pagamentos, cobranças, submissão de trabalhos e atendimento e suporte aos participantes – por telefone, email ou presencialmente no Posto Fundep, localizado na Praça de Serviços da UFMG, Campus Pampulha.

Há, ainda, o Espaço do Coordenador, por meio do qual as instituições responsáveis podem acessar as informações e acompanhar cada fase da iniciativa.

Atividades de extensão gerenciadas

OFERTAS EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	2013	2014	% DE VARIAÇÃO 2013-2014
CURSOS, ATIVIDADES E EVENTOS DA UFMG	521	448	-14,17%
CURSOS, ATIVIDADES E EVENTOS DE PARCEIROS EXTERNOS	18	14	-22,22%
TOTAL	540	462	-14,44

Atividades de extensão

MODALIDADE	2013	2014	% DE VARIAÇÃO 2013-2014
INSCRIÇÕES/MATRÍCULAS REALIZADAS	42.045	48.618	15,63%
INSCRITOS EM ATIVIDADES DA UFMG	41.539	48.424	16,57%
ATENDIMENTOS WEB	8.911	25.644	87,77%
ATENDIMENTOS PRESENCIAIS*	13.253	14.561	9,86%
TRABALHOS CADASTRADOS NO SISTEMA DE SUBMISSÃO DA FUNDEP	563	1.415	151,33%
CRÉDITO RECUPERADO DE ALUNOS INADIMPLENTES (R\$)	1.320.827	1.327.021	0,47%

*Esses dados podem apresentar variação devido ao mecanismo de apuração.



ENCERRAMENTO

As atividades de gestão administrativo-financeira dos projetos são concluídas no ato da prestação de contas. Nessa fase de encerramento, os profissionais da Fundep checam o cumprimento de todas as exigências dos órgãos financiadores, entre as quais a avaliação do orçamento, a realização de licitações, a retenção de impostos, as despesas e suas respectivas rubricas.

Em 2014, foram realizadas 963 prestações de contas dos projetos. Apesar do número menor em volume, comparado às prestações realizadas em 2013, a média de despesas por projeto supera o dado do ano anterior em 30,51%.

Além dessa atividade para projetos de diversas fontes financiadoras, a Fundep conta com a Gerência de Projetos Especiais (GPE), responsável por iniciativas diferenciadas que demandam outros tipos de controle. Sendo assim, as prestações de contas são realizadas pela própria equipe GPE.

Prestações de Contas			
	2013	2014	% DE VARIAÇÃO 2013-2014
QUANTIDADE DE PRESTAÇÕES DE CONTAS REALIZADAS	1.277	963	-24,59
MÉDIA DE DESPESAS POR PROJETO (R\$)	485.174,17	633.219,49	30,51
PRESTAÇÕES DE CONTAS REALIZADAS GERÊNCIA DE PROJETOS ESPECIAIS (GPE)	36	46	27,77
MÉDIA DE DESPESAS POR PROJETO (R\$)	2.159.973,02	4.208.242,81	94,83

UFMG

Ciência



Pesquisa



Inovação



Nossa essência: apoiar a UFMG

A Fundep, a cada ano, a cada iniciativa gerenciada, tem orgulho de contribuir para os projetos de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Em 2014, 3.093 projetos da UFMG contaram com o apoio da Fundação, o que corresponde a mais de 80% do total de programas gerenciados no ano. Dessas iniciativas, destaque para os 1.711 trabalhos de pesquisa da instituição, que representam 55,32% das ações da Universidade gerenciadas.

Comparativo: projetos UFMG por atividade

ATIVIDADE	2013	PERCENTUAL 2013	2014	PERCENTUAL 2014	VARIACÃO % ANO 2013-2014
PESQUISA	1.751	53,56%	1.711	55,32%	-2,28%
CURSOS	495	15,14%	432	13,97%	-12,73%
EVENTOS	282	8,63%	245	7,92%	-13,12%
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	471	14,41%	446	14,42%	-5,31%
APOIO INSTITUCIONAL	136	4,16%	108	3,49%	-20,59%
OUTRAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO*	134	4,10%	151	4,88%	12,69%
TOTAL	3.269	100,00%	3.093	100,00%	-5,38%

* Projetos de Fundo Acadêmico, ensino e cooperação técnica.

Relação das Unidades Acadêmicas da UFMG com maior volume de recursos recebidos pela Fundep

UNIDADE	RECURSOS RECEBIDOS 2014	% TOTAL
RTR – REITORIA	190.708.546	34,46%
FM – FACULDADE DE MEDICINA	86.385.575	15,61%
HC – HOSPITAL DAS CLÍNICAS	50.203.885	9,07%
ICEx – INSTITUTO CIÊNCIAS EXATAS	41.470.737	7,49%
FAFICH – FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS	18.673.388	3,37%
SIM – SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA DE MANUTENÇÃO	17.234.285	3,11%
ICB – INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	14.172.155	2,56%
EE – ESCOLA DE ENGENHARIA	12.431.253	2,25%
FAE – FACULDADE DE EDUCAÇÃO	9.958.286	1,80%
PRPG – PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO	9.731.405	1,76%
PRPQ – PRÓ-REITORIA DE PESQUISA	8.508.592	1,54%
EEFFTO – ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA TERAPIA E OCUPACIONAL	7.522.455	1,36%
PROPLAN – PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO	7.258.956	1,31%
EENF – ESCOLA DE ENFERMAGEM	6.948.028	1,26%
FALE – FACULDADE DE LETRAS	5.477.687	0,99%
OUTRAS UNIDADES	66.713.977	12,06%
TOTAL	553.399.210	100,00%

Para a Fundep, é uma honra ser apoiadora de uma das mais importantes universidades federais do país. Sempre atenta ao desenvolvimento da UFMG, a Fundação celebra os resultados alcançados pela instituição.

O ano de 2014 foi positivo para a UFMG, que conta com um novo reitorado, coordenado pelo professor Jaime Arturo Ramírez. Por sua atuação de excelência em ensino, pesquisa e extensão, a Universidade permaneceu em posições de destaque nos diversos sistemas de avaliação das universidades nacionais e internacionais.

Referência em educação

A UFMG aparece bem colocada em levantamentos do Brasil e do exterior que avaliam as instituições de ensino superior do mundo. Os dados foram divulgados ao longo do ano de 2014 e o posicionamento da Universidade em todos eles reflete o esforço da instituição em manter desempenhos homogêneos nas áreas de ensino, pesquisa e pós-graduação.

“A nossa Universidade não é forte exclusivamente em uma área, é em todas”, ressaltou o reitor Jaime Ramírez.

No levantamento realizado pelo jornal Folha de S.Paulo, a UFMG aparece como a melhor universidade federal do Brasil, a primeira no indicador “ensino” e a segunda no *ranking* geral entre as 192 instituições públicas e particulares do país. A avaliação baseou-se em cinco indicadores: pesquisa, inovação, internacionalização, ensino e mercado.

De acordo com o pró-reitor de Graduação, Ricardo Takahashi, a Universidade está entre as quatro ou cinco melhores posições em todos os cursos que oferece.

AValiação Internacional

Nos levantamentos realizados por instituições do exterior, a UFMG também aparece bem posicionada. É o caso do US News, que há mais de 30 anos realiza pesquisas sobre o ensino superior nos Estados Unidos. De acordo com o *ranking*, divulgado em outubro de 2014, a UFMG, com nota 37,5, figura em quarto lugar entre as brasileiras, na sexta colocação entre as latino-americanas e na 316ª posição entre as melhores universidades do mundo.

A análise do *ranking* US News, que pela primeira vez contemplou instituições fora do país norte-americano, levou em consideração as reputações global e regional das universidades, publicações de elevado impacto em periódicos, total de citações, colaboração internacional e número de doutores premiados.

Já no estudo da tradicional Quacquarelli Symonds (QS), empresa de consultoria britânica especializada em avaliações da educação superior,

a UFMG também está entre as dez melhores universidades da América Latina e entre as cinco melhores do Brasil.

Divulgada em maio de 2014, essa classificação, que abrangeu 300 instituições latino-americanas, foi feita com base em sete indicadores: reconhecimento acadêmico, reconhecimento da universidade pelos empregadores, proporção entre número de professores e de alunos, quantidade de publicações por docente, citação por artigo, professores com doutorado e impacto da universidade na internet.

No segundo semestre de 2014, a QS publicou, também, um *ranking* global, em que a UFMG está posicionada na faixa 451-460 das melhores universidades do mundo na edição 2014/2015, três níveis acima da escala do levantamento anterior, em 2013, quando figurou no grupo 481-490. Foram avaliadas 800 instituições em todo o mundo.

Por conta de sua produção científica, a UFMG é considerada uma das 400 melhores instituições de ensino superior do mundo, segundo o Ranking Acadêmico das Universidades de Classe Mundial (ARWU, na sigla em inglês), divulgado em agosto de 2014 pela Jiao Tong University de Xangai, China.

Fonte: Com informações do site UFMG

DESTAQUE DE PATENTES ENTRE AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

A UFMG é uma das líderes no âmbito de depósitos de patentes entre as instituições de ensino superior do país, segundo indicador de inovação do Ranking Universitário Folha (RUF) 2014, que considera o número de pedidos de patentes pela universidade ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

De acordo com levantamento da Coordenação de Transferência de Inovação e Tecnologia (CTIT) da UFMG, a instituição acumula 668 patentes nacionais, 244 depósitos internacionais – sendo 111 no âmbito do Tratado de Cooperação em Patentes (PCT, sigla em inglês), 118 em fase nacional e 14 depósitos diretamente no país designado – 114 tecnologias licenciadas.

Entre as iniciativas patenteadas da UFMG, diversas contam com pesquisadores que são parceiros da Fundação.

Instituições

Apoiadas





Com expertise consolidada e reconhecida em gestão administrativo-financeira de projetos, a Fundep oferece soluções exclusivas para a realização das iniciativas de outras importantes instituições federais de ensino e centros de ciência e tecnologia do país

Reconhecida como fundação de apoio pelos Ministérios da Educação (MEC) e da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), a Fundep é credenciada para apoiar a UFMG em suas atividades acadêmicas, de extensão e de pesquisa. Ao longo dos anos, a competência adquirida em gestão de projetos, determinada pela complexidade exigida pelos projetos da Universidade, foi demandada por parceiros externos. Nesse sentido, em conformidade com a legislação vigente, a Fundação conquistou autorização para apoiar também outras instituições de ensino e centros de pesquisa do país.

Ao longo do ano de 2014, a Fundep gerenciou 134 projetos dos parceiros externos. Conheça as demais instituições apoiadas pela Fundep:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC)

A Universidade Federal do ABC foi criada com o propósito de construir um novo modelo de ensino superior na região paulista. Com um Projeto Acadêmico inédito, a Universidade considera as mudanças nos campos das ciências e apresenta uma matriz interdisciplinar, caracterizada pela intercessão de várias áreas do conhecimento científico e tecnológico.

Regida para explorar novas possibilidades, tanto na pesquisa quanto na educação, uma das metas da Universidade é manter um ambiente acadêmico favorável ao desenvolvimento social, contribuindo para a busca de soluções para os problemas regionais e nacionais, a partir da cooperação com outras instituições de ensino e pesquisa e instâncias do setor industrial e dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

A Fundep foi a responsável por gerenciar os recursos para a criação da UFABC, em 2006 e, desde então, as instituições mantêm sólida parceria. Em 2009, tornou-se a fundação de apoio da Universidade.

INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA (ITA)

O Instituto Tecnológico de Aeronáutica é uma instituição universitária pública vinculada ao Comando da Aeronáutica (Comaer). Especializado nas áreas de ciência e tecnologia no setor aeroespacial, o ITA oferece cursos de graduação em Engenharia; pós-graduação *stricto sensu* em nível de mestrado, mestrado profissional e doutorado; e pós-graduação *lato sensu* de especialização e de extensão. O Instituto tem a missão, entre outras finalidades, de promover, por meio da educação, do ensino e

da pesquisa, o progresso das ciências e das tecnologias relacionadas com as atividades aeroespaciais; e de ministrar o ensino e a educação necessários à formação de profissionais de nível superior nas especializações de interesse do Comaer e do setor em geral. O Instituto é considerado um dos mais renomados centros de referência no ensino de engenharia do Brasil.

A Fundep é fundação de apoio do ITA desde 2010.

INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS (IEAV)

O Instituto de Estudos Avançados atua como organização do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA). Com a missão de ampliar o conhecimento científico e o domínio de tecnologias estratégicas para fortalecer o Poder Aeroespacial Brasileiro, o IEAv visa ser reconhecido como instituição de excelência e de referência internacional em pesquisas de tecnologias avançadas no campo aeroespacial.

A parceria com a Fundep iniciou-se em 2005 em virtude de sua agilidade nos processos de importação. As demais prestações de serviços da Fundação a levaram a conquistar, em 2010, a oportunidade de ser fundação de apoio do IEAv.

INSTITUTO DE FOMENTO E COORDENAÇÃO INDUSTRIAL (IFI)

Contribuir para a garantia do desempenho, da segurança e da disponibilidade de produtos e sistemas aeroespaciais de interesse do Comando da Aeronáutica. Essa é a missão do Instituto de Fomento e Coordenação Industrial, que presta serviços nas áreas de Normalização, Metrologia, Certificação, Propriedade Intelectual, Transferência de Tecnologia e Coordenação Industrial. O IFI visa ser reconhecido como uma organização de vanguarda e de referência internacional para o fomento do complexo científico-tecnológico aeroespacial.

A Fundep conquistou a oportunidade de ser fundação de apoio do IFI em 2010.

INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA (INT)

Unidade de Pesquisa do MCTI, o Instituto Nacional de Tecnologia atua nacionalmente junto ao setor produtivo, oferecendo soluções tecnológicas inovadoras e serviços técnicos especializados. Seu trabalho tem foco nos setores de energia, complexo industrial de saúde, petróleo e gás, defesa, energias renováveis, química verde e tecnologias sociais. A competência técnica do INT abrange ainda áreas de Catálise e Processos Químicos, Corrosão e Degradação, Desenho Industrial, Engenharia de Avaliação, Gestão da Produção, Informação e Prospecção Tecnológicas, Processamento e Caracterização de Materiais e Química Analítica, entre outras. A infraestrutura do Instituto inclui diversos laboratórios que são referências nacionais em seus campos de atuação.

O INT se volta, cada vez mais, para a interação com o setor produtivo através do repasse tecnológico, visando à geração de inovações nas empresas ou organizações públicas. A missão do Instituto é participar do desenvolvimento sustentável do Brasil, por meio da pesquisa tecnológica, da transferência do conhecimento e da promoção da inovação.

Foi em 2012 que a Fundep conquistou a autorização para ser uma das fundações de apoio do Instituto.

CENTRO DE TECNOLOGIAS ESTRATÉGICAS DO NORDESTE (CETENE)

O Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste é uma Unidade de Pesquisa do MCTI. Criada para apoiar o desenvolvimento tecnológico da região, a instituição contribui para a integração entre conhecimento, fomento e sociedade. A missão do Cetene é desenvolver, introduzir e aperfeiçoar inovações tecnológicas que tenham caráter estratégico para o desenvolvimento econômico e social do nordeste brasileiro, promovendo cooperações baseadas em redes de conhecimento e nos agentes da economia.

A Fundep conquistou a autorização para ser fundação de apoio do Cetene em 2012.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS (INPE)

Principal órgão civil responsável pelo desenvolvimento das atividades espaciais no Brasil, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, vinculado ao MCTI, tem como missão produzir ciência e tecnologia nas áreas espacial e do ambiente terrestre e oferecer produtos e serviços singulares em benefício de todo o país.

Com atuação nas áreas de meteorologia e mudanças climáticas, observação da Terra, ciências espaciais e atmosféricas e engenharia espacial, o Instituto possui também laboratórios associados em Computação Aplicada, Combustão e Propulsão, Física de Materiais e de Plasmas. O Inpe presta serviços operacionais de previsão do tempo e clima, monitoramento do desmatamento da Amazônia Legal, rastreamento e controle de satélites, medidas de queimadas, raios e poluição do ar, além de realizar testes e ensaios industriais de alta qualidade.

O Inpe visa ser referência nacional e internacional nas suas áreas pela geração de conhecimento e pelo atendimento e antecipação das demandas de desenvolvimento e de qualidade de vida da sociedade brasileira.

A Fundep recebeu autorização para apoiar o Instituto em 2013.

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (CDS)

O Centro de Desenvolvimento de Sistemas é o órgão do Sistema de Ciência e Tecnologia do Exército Brasileiro. Responsável por conceber, gerenciar, desenvolver, integrar e aperfeiçoar ferramentas, programas, aplicativos e estruturas físicas e lógicas dos diversos sistemas corporativos e de informações operacionais do Exército, o CDS assessora também o órgão de Direção Gerencial (Departamento de Ciência e Tecnologia) e demais organizações diretamente subordinadas e realiza a manutenção de sistemas corporativos. O Centro tem o intuito de ser o principal órgão coordenador e integrador dos projetos de Tecnologia da Informação do Exército Brasileiro nas áreas administrativa e operacional.

Desde 2012, a Fundep é autorizada a apoiar o CDS.

COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR (CNEN)

A Comissão Nacional de Energia Nuclear é uma autarquia federal brasileira vinculada ao MCTI. A instituição é responsável por regular e fiscalizar o uso da energia nuclear no Brasil. Investe também em pesquisa e desenvolvimento, buscando

um uso cada vez mais amplo e seguro das técnicas do setor. A Comissão atua nas áreas de Radioproteção, Segurança Nuclear, Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologias Nucleares.

O foco da Cnen é levar os benefícios da energia nuclear a um número cada vez maior de brasileiros, com total segurança na operação dos materiais e equipamentos radioativos.

A Fundep conquistou autorização para apoiar a Cnen em 2012.

INSTITUTO DE AERONÁUTICA E ESPAÇO (IAE)

O Instituto de Aeronáutica e Espaço é uma Organização Militar do Comando da Aeronáutica (Comaer), subordinada ao Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA). O IAE tem como missão ampliar o conhecimento e desenvolver soluções científico-tecnológicas para fortalecer o Poder Aeroespacial Brasileiro, por meio da Pesquisa, Desenvolvimento, Inovação, Operações de Lançamento e Serviços Tecnológicos em sistemas aeronáuticos, espaciais e de defesa. O Instituto atua, por exemplo, em pesquisa aplicada e desenvolvimento de foguetes e lançadores, como o Veículo Lançador de Satélites (VLS) e o Veículo Aéreo Não Tripulado (Vant).

O IAE recebe o apoio da Fundep desde 2012.

INSTITUTO NACIONAL DO SEMIÁRIDO (INSA)

O Instituto Nacional do Semiárido é uma Unidade de Pesquisa integrante do MCTI. O Insa tem como missão viabilizar soluções interinstitucionais para a realização de ações de pesquisa, formação, difusão e formulação de políticas para a convivência sustentável do Semiárido brasileiro a partir das potencialidades socioeconômicas e ambientais da região.

As atividades desenvolvidas pelo Instituto são baseadas nos eixos: articulação, pesquisa, formação, difusão e política. Para isso, o Insa tem realizado ações para desenvolver e operacionalizar um Sistema de Gestão de Informação e Conhecimento para o Semiárido brasileiro, associando um banco de dados a um Sistema de Informações Geográficas (SIG), e desenvolver pesquisas colaborativas nas áreas de desertificação e mudanças climáticas, bioprospecção de recursos genéticos vegetais e animais, uso agroindustrial e conservação de cactáceas nativas, uso de águas residuárias e melhoramento genético vegetal e animal.

A Fundep conquistou autorização para apoiar o Insa em 2012.

OBSERVATÓRIO NACIONAL (ON)

O Observatório Nacional é vinculado ao MCTI. O instituto atua em três grandes áreas de conhecimento: Astronomia, Geofísica e Metrologia em Tempo e Frequência. Nesses campos, o ON realiza pesquisa, desenvolvimento e inovação, com reconhecimento nacional e projeção internacional.

Suas atividades incluem, ainda, a formação de pesquisadores em cursos de pós-graduação, capacitação de profissionais, coordenação de projetos e atividades nessas áreas, a geração, conservação e disseminação da Hora Legal Brasileira e a divulgação do conhecimento produzido por meio de atividades especializadas.

A Fundep possui autorização para apoiar o Observatório desde 2012.

NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (NIT) DA MARINHA DO BRASIL

O Núcleo de Inovação Tecnológica da Marinha do Brasil é o órgão executivo gerencial da Política de Propriedade Intelectual do Ministério da Defesa no âmbito da Marinha (MB). O NIT foi criado para atender às exigências da Lei de Inovação, que dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação e ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento industrial do Brasil.

O Núcleo tem como atribuições básicas: exercer a ligação da instituição com órgãos governamentais e empresas; promover e estimular a proteção intelectual dos produtos desenvolvidos por pesquisadores da MB; assessorar as parcerias para realização de pesquisas científicas e tecnológicas, bem como de transferência de tecnologia; interagir com instituições públicas, privadas e outros NITs na geração de conhecimentos de CT&I, além de acompanhar e orientar a implementação das Diretrizes de Propriedade Intelectual.

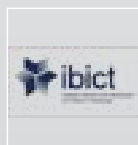
A autorização da Fundep para apoiar esse Núcleo da Marinha é uma conquista de 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÕES EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIA (IBICT)

A memória do patrimônio científico e tecnológico, o aumento da produção científica e sua visibilidade, o acesso livre à informação e a inserção de cidadãos na sociedade da informação compõem os pilares do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, uma unidade de pesquisa do MCTI.

O órgão nacional de informação tem uma atuação consolidada em pesquisas, serviços e produtos de informação tecnológica. O IbiCT tem como missão: promover a competência, o desenvolvimento de recursos e a infraestrutura de informação em Ciência e Tecnologia para a produção, a socialização e a integração do conhecimento científico-tecnológico.

A transferência de tecnologias da informação é uma das ações que consolidaram como referência na área no Brasil e no exterior. O seu corpo técnico realiza a absorção e personalização de novas tecnologias, repassando-as a outras entidades interessadas na captura, distribuição e preservação da produção intelectual científica e tecnológica. Como alguns exemplos desse esforço, destacam-se a coleta automática de registro e disseminação de teses e dissertações, a editoração de revistas eletrônicas e os repositórios de documentos digitais de diversas naturezas (desde documentos textuais a publicações multimídia). Tais produtos e serviços fazem do Brasil a quinta maior nação em número de repositórios digitais, à frente de potências econômicas como o Japão, França, Itália e Austrália, e a terceira em quantidade de publicações periódicas de acesso livre.



A formação e a capacitação dos recursos humanos para pesquisa na área de Ciência da Informação também são pontos fortes do Instituto. Em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a instituição lançou os primeiros programas brasileiros de pós-graduação em Ciência da Informação, que realiza pesquisas e forma mestres e doutores na área.

A Fundep conquistou a autorização para apoiar o Ibict em 2013.

Para a elaboração desses textos, foram utilizados como fontes os portais das instituições e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

PROJETOS GERENCIADOS EM 2014– INSTITUIÇÕES APOIADAS

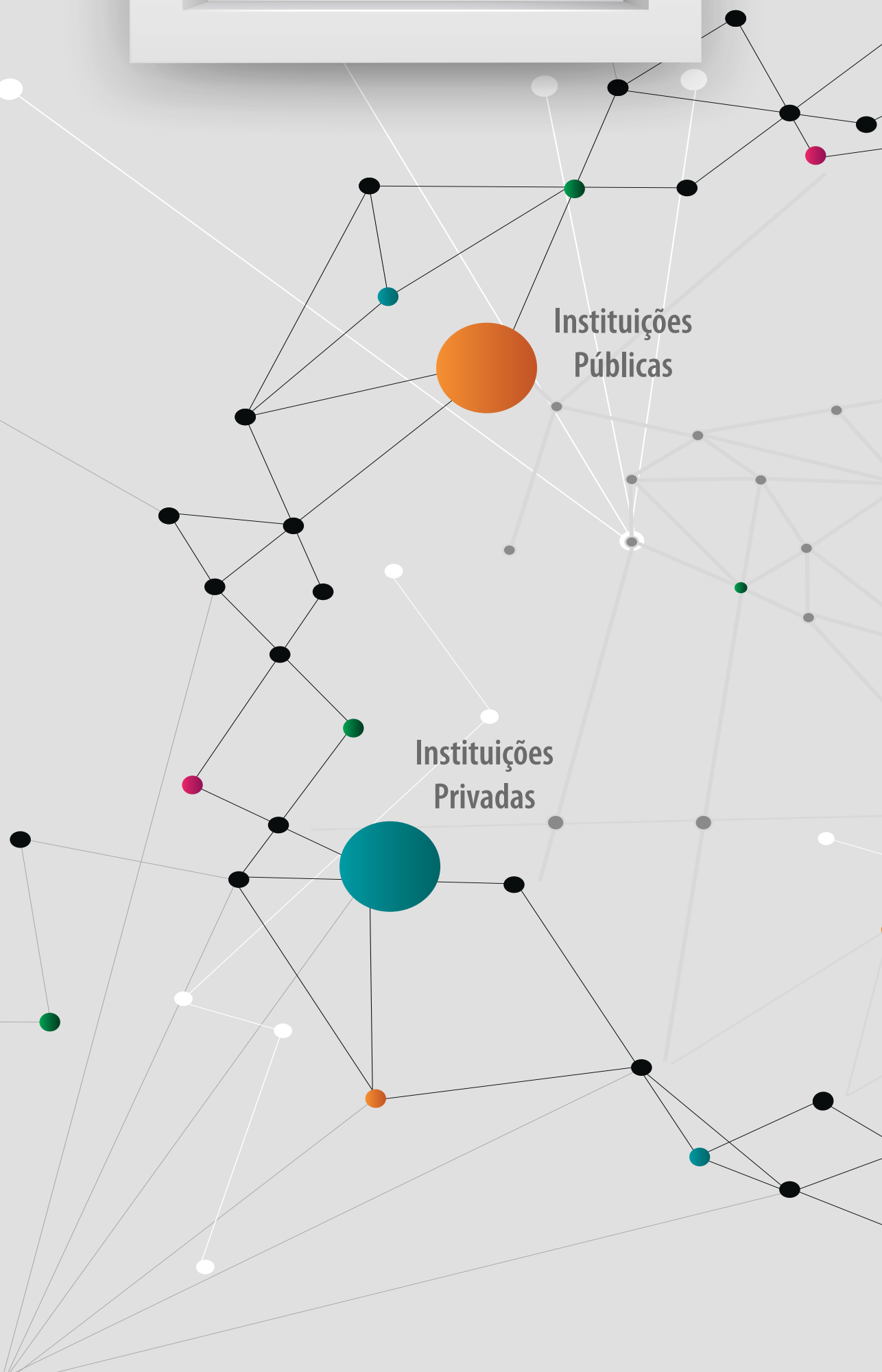
UFABC – UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC	18
ITA – INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA	17
IEAv – INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS	7
IFI – INSTITUTO DE FOMENTO E COORDENAÇÃO INDUSTRIAL	0
INT – INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA	38
CETENE – CENTRO DE TECNOLOGIAS ESTRATÉGICAS DO NORDESTE	3
INPE – INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS	7
CDS – CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	0
CNEN – COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR	8
IAE – INSTITUTO AEROSPACIAL	7
INSA – INSTITUTO NACIONAL DO SEMIÁRIDO	2
ON – OBSERVATÓRIO NACIONAL	4
NIT – NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA MARINHA DO BRASIL	15
IBICT – INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÕES EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIA	8

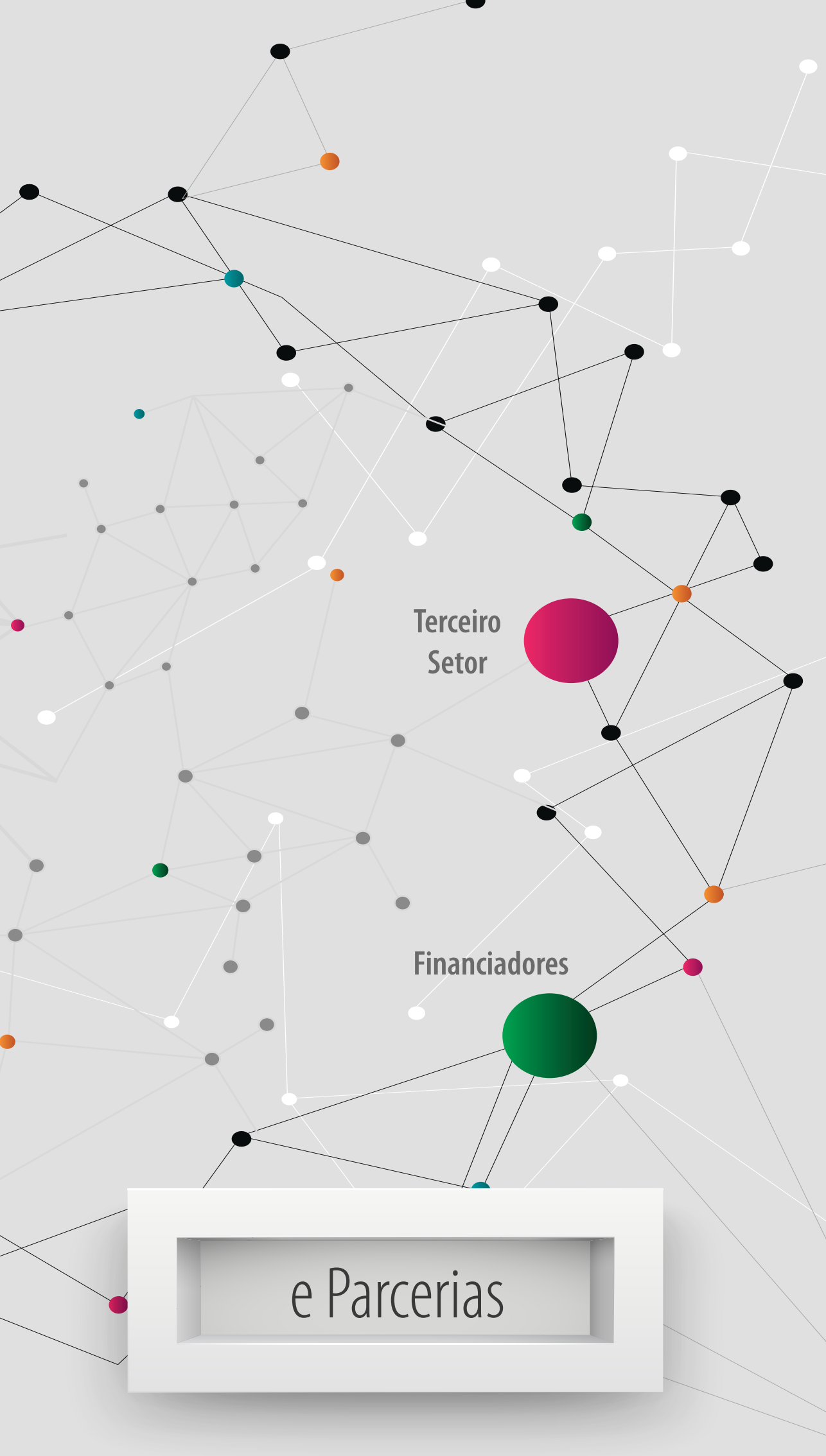


Parceiros

Instituições
Públicas

Instituições
Privadas





Terceiro
Setor

Financiadores

e Parcerias

A atuação da Fundep alcança instituições de diversas áreas, permitindo a ampliação de serviços à sociedade em projetos de interesse público ou coletivo

PARCEIROS DA FUNDEP EM 2014

- Agência Brasileira de Promoção de Exportação e Investimentos (Apex-Brasil)
- Alfastar Participações Ltda.
- Ama Soluções Tecnológicas Ltda.
- AngloGold Ashanti – Córrego do Sítio Mineração S.A.
- Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais (ALMG)
- Associação Instituto Tecnológico Vale
- AVG Mineradora
- Axiom Soluções Tecnológicas S.A.
- Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB)
- Braskem S.A.
- Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras)
- Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE)
- Climate and Land Use Alliance
- Commission of the European Communities
- Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig)
- Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa)
- Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig)
- Comunidade Econômica Europeia (CEE)
- Confucius Institute Headquarters
- Conselho Regional de Educação Física (CREF)
- Consórcio Capim Branco de Energia (CCBE)
- Defense Finance and Accounting Services (DFAS)
- Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais
- Eisai Inc.
- Eletrobrás Termonuclear S.A.
- Embraer S.A.
- Empresa de Transporte e Trânsito de Belo Horizonte S.A. (BHTrans)
- Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A. (Emae)
- Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG)
- Fiat Automóveis S.A.
- Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)
- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig)
- Fundação Dom Cabral
- Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig)
- Fundação O Boticário de Proteção à Natureza
- Fundação Roberto Marinho (FRM)
- Fundação Tide Setúbal
- Furnas Centrais Elétricas S.A.
- GE Oil & Gas do Brasil Ltda.
- Genzyme Corporation
- Gerdau Açominas S.A.
- GlaxoSmithKline (GSK) Research and Development Ltd.
- Google Brasil Internet Ltda.
- Infectious Disease Research Institute (IDRI)
- Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (Ipsemg)
- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan)
- Instituto Estadual de Florestas (IEF)
- Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM)
- Intel Corporation
- Inter-American Development Bank (IDB)
- Inter-American Institute for Global Change Research (IAI)
- International Society for Infectious Diseases (ISID)
- Iveco Latin America Ltda.
- Jabil do Brasil Indústria Eletroeletrônica Ltda.
- Johns Hopkins University (JHU)
- L'Oréal Brasil Pesquisa e Inovação Ltda.
- L'Oréal Brasil Pesquisas e Desenvolvimento Ltda.

- Ludwig Institute for Cancer Research Clinical Discovery Program
- MAHLE Metal Leve S.A.
- Merck Sharp & Dohme Farmacêutica Ltda.
- Minas Tênis Clube
- Ministério da Justiça
- Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS)
- Ministério do Esporte (ME)
- Ministério Público de Minas Gerais (MPMG)
- Monash University
- Murdoch University
- National Geographic Society
- National Institutes of Health (NIH)
- Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.
- Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NICBR)
- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco)
- Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)
- Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras)
- Pharmaxis Ltd.
- Prefeitura Municipal de Belo Horizonte
- Prefeitura Municipal de Contagem
- Prefeitura Municipal de Guarulhos
- Prefeitura Municipal de Nova Lima
- Prefeitura Municipal de Uberaba
- Prefeitura Municipal de Vitória
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)
- Quintiles Inc.
- Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP)
- Repsol Sinopec Brasil S.A.
- Samarco Mineração S.A.

- Secretaria de Estado da Cultura
- Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional e Política Urbana
- Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag)
- Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG)
- Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social (Sedese)
- Serasa S.A.
- Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais (Sebrae-MG)
- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)
- Seva Engenharia Eletrônica
- Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD)
- Sociedade de Arqueologia Brasileira (SAB)
- The Boeing Company
- The Ford Foundation
- The University of Georgia
- The World Bank - The International Bank for Reconstruction and Development (IBRD)
- Theorem Clinical Research do Brazil
- TIM Celular S/A
- Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCEMG)
- Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais (TJMG)
- U.S. Agency for International Development
- Unimed Belo Horizonte - Cooperativa de Trabalho Médico
- University of California, Berkeley
- University of Maryland, Baltimore
- University of Michigan
- Vale S.A.
- Vallourec Tubos do Brasil S.A.
- Votorantim Metais S.A.
- William Marsh Rice University
- Wood Hole Research Center

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

Reitor

Professor Jaime Arturo Ramírez

Vice-Reitora

Professora Sandra Regina Goulart Almeida

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA (FUNDEP)

CONSELHO DIRETOR

Presidente

Professor Alfredo Gontijo de Oliveira

Diretor de Desenvolvimento Institucional

Professor Pedro Guatimosim Vidigal

Diretor de Operações

Professor Roberto Alves Nogueira

CONSELHO CURADOR

Membros titulares:

Professor Francisco Carlos Faria Lobato (Presidente)

Professor Flávio de Lemos Carsalade

Professor Maurício Freire Garcia

Professor Rochel Montero Lago

Professora Denise Maria Trombert de Oliveira

Professora Vera Lúcia Menezes de Oliveira

Carlos Malamut (membro externo à UFMG)

Membros suplentes:

Professora Maria Albertina Santiago Rego

Professor Rodolfo Novelino Benda

CONSELHO FISCAL

Membros titulares:

Professor Francisco Carlos Félix Lana

Professor Gerson Antônio Pianetti

Membros suplentes:

Professor Enrico Antônio Colosimo

Professora Maria Elena de Lima Perez Garcia

Professor Ricardo Hallal Fakury

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2014

Coordenação

Assessoria de Comunicação Social da Fundep

Projeto gráfico e diagramação

Max Barroso

Assessoria de Comunicação Social da Fundep

Textos

Mariana Conrado, Cristina Guimarães e Angela Cruz

Assessoria de Comunicação Social da Fundep

Revisão

Fátima Campos



